

A responsabilidade social como indicador de qualidade para o ensino superior

António Augusto Baptista Rodrigues
antonio.rodrigues@iseclisboa.pt
Instituição Superior de Educação e Ciências

Resumo:

O Observatório sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) abraçou a árdua tarefa de lançar a versão provisória para consulta pública do Livro Verde sobre a Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, tendo como pressuposto um modelo de cocriação assente no modelo teórico de Vallaeys et al. (2009).

As instituições de ensino superior (IES), abertas ao mundo, podem ser consideradas instituições que formam recursos humanos socialmente responsáveis na medida em que conseguirem articular os três elementos que compõem o ADN de uma IES: ensino, investigação e participação na resolução dos desafios que se colocam à sociedade. Se assim for, falamos de um ensino inovador e em que a responsabilidade social (RS) pode ser entendida como um novo indicador de qualidade para o Ensino Superior.

Abstract:

The Observatory on Social Responsibility and Higher Education Institutions (ORSIES) has embraced the arduous task of launching the provisional version for public consultation of the Green Paper on Social Responsibility and Institutions of Higher Education, based on a co-creation model based on the model theorist of Vallaeys et al. (2009). Higher education institutions (HEIs), open to the world, can be considered institutions that form socially responsible human resources as they manage to articulate the three elements that make up an IES: teaching, research and participation in solving the challenges that to society. If so, we speak of an innovative teaching and in which social responsibility (SR) can be understood as a new quality indicator for Higher Education.

Keywords: Higher education institutions, Quality, Social responsibility.

1. A responsabilidade social e instituições de ensino superior

O papel do Ensino Superior no mundo atual é essencial e complexo. Os caminhos estratégicos apontam para um conjunto de possibilidades com implicações políticas, económicas e sociais. Talvez os desafios com maior significado estejam associados a uma troca de perspetivas sobre o conhecimento em si, que influenciam de certa maneira o papel na responsabilidade da universidade na sociedade.

O papel das instituições enquanto organizações tem evoluído ao longo do tempo quer do ponto de vista anatómico quer do ponto de vista como fisiológico. Dos papéis tradicionais de formação de capital de humano e de aumento do stock de conhecimento, juntam-se novos papéis, que muitas vezes são resumidos em apenas, um – a chamada terceira missão da universidade. Transpor os seus muros abrir-se à sua envolvente ambiental, e promovendo o desenvolvimento do território nas suas várias vertentes através do relacionamento com outros atores assumindo o papel de agente do desenvolvimento e da transformação social. Espera-se que cada organização é seja chamada a concretizar o seu efetivo compromisso com a comunidade que serve.

Para que as ações de responsabilidade social universitária sejam concretizadas é necessário que a universidade se comprometa de maneira diferenciada com a formação ministrada aos alunos, especialmente no que se refere à sensibilização para a sua participação e compreensão da realidade social em que está envolvida. Para tal, é necessária uma cultura interna que privilegie e compreenda o papel e a responsabilidade da instituição no meio para que os alunos se sintam capazes de integrar as iniciativas de responsabilidade social da universidade.

Reforça-se que o processo de ensino e de aprendizagem na universidade seja realizado de forma a produzir conhecimento, e não reproduzi-lo. Sendo assim, aluno e professor estarão, coletivamente, construindo novos saberes, novos papéis em que já não basta gerar conhecimento e formar capital humano, sendo fundamental transferir esse conhecimento acumulado para a sociedade.

A hominização do conhecimento faz surgir a humanidade do conhecimento. “O movimento que cria o mundo do pensamento é o mesmo que abre o pensamento ao mundo” (Morin, 2005, p.77). A universidade pode desenvolver este processo de hominização do conhecimento, na medida em que se propõe partilhar o conhecimento criado com o desenvolvimento da sociedade.

A globalização força as instituições a repensar a sua missão, estratégia e governance. A par de uma melhoria da qualidade de vida, também surgem importantes metas como: a redução da pobreza e da crescente disparidade na distribuição das riquezas, a justiça, os direitos humanos, a tolerância, a cidadania, a emigração, o envelhecimento demográfico e o desenvolvimento sustentável.

Portanto, o gestor de uma universidade com responsabilidade social tem que conduzir suas ações de maneira que se torne corresponsável pelo desenvolvimento sustentável da sociedade. De acordo com Audy (2006, p.57) “a sociedade passa a esperar mais das Universidades em termos de contribuições ao processo de desenvolvimento econômico e social. Os problemas se tornam mais complexos e o ambiente mais incerto”.

Dessa forma, é importante que a universidade contribua com o provimento à sociedade de recursos humanos qualificados, para intervir no real, mas também providencie a essa mesma sociedade respostas às demandas sociais emergentes que são vivenciadas pelos seres humanos.

Ora, precisamente a elaboração do Livro Verde, assente num modelo de cocriação, em que procurou envolver as partes interessadas relevantes na construção de uma visão partilhada de responsabilidade social é o início de uma longa caminhada que certamente as IES vão querer percorrer.

2. A responsabilidade social como indicador de qualidade

A maneira como as IES desempenham o conjunto das atividades no âmbito da sua missão e o tipo de relações que estabelece com os demais campos da sociedade, sugerem o grau de responsabilidade social das suas ações enquanto corresponsáveis no processo de produção social. Cabe-lhe articular o capital intelectual com as exigências sociais emergentes (Desaulniers,2006^a,p.1).

A palavra qualidade assume vários significados. Harvey e Green (1993) propõem cinco significados: qualidade como condição excepcional, qualidade como perfeição, qualidade como adequação a uma finalidade ou como satisfação das expectativas dos stakeholders, qualidade como eficiência e ainda qualidade ao nível das mudanças comportamentais dos alunos.

Assim, a qualidade é um fenómeno complexo em que se entrelaçam outros conceitos, como a responsabilidade social, o compromisso ético e a sustentabilidade. São dimensões tanto epistemológicas como valorativas com significados técnico-científicos

e ético-políticos que podem variar para os diferentes atores e distintas realidades sociais (Días Sobrinho, 2008).

Por isso, “é tarefa universal da educação prover o acesso ao conhecimento para todos, ajudando as pessoas na compreensão do mundo e na busca da harmonia na convivência humana” (Juliatto, 2004, p. 17).

As IES apresentarão uma gestão socialmente responsável com um curriculum académico que fomente competências de responsabilidade nos alunos e simultaneamente que apresente uma estreita relação com os problemas reais da sociedade traduzidos na sustentabilidade. Deste modo, as IES devem organizar-se para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e auto reconhecerem-se como entidades que aplicam critérios de qualidade diretamente relacionados com a capacidade de contribuir para o desenvolvimento pessoal e da sociedade.

Construir um campus socialmente responsável implica integrar as preocupações de responsabilidade social de forma transversal na estratégia e matriz-base das atividades desenvolvidas pelas IES (Livro Verde sobre Responsabilidade social e Instituições de Ensino Superior). Desta forma, contribuem para o desenvolvimento sustentável da sociedade, enquadrada na sua missão de produção de conhecimento e formação de cidadãos conscientes e preocupados com a sustentabilidade. Se conseguirem honrar estes compromissos estão a contribuir verdadeiramente para um mundo mais equitativo e justo. Deste modo, é compreensível que a responsabilidade social das IES seja considerada o novo e mais atual indicador de qualidade que o ensino superior dispõe.

Referências Bibliográficas

- Audy, J.L.N. (2006), Entre a tradição e a renovação: os desafios da universidade empreendedora, Edipucrs, 56-69.
- Desaulniers, J.B.R (2006), Desenvolvimento sustentável da sociedade passa pela universidade, Daulbra.
- Dias Sobrinho, J. (2008), I. Calidad, Pertinencia y Relevancia: relación con el resto del sistema y la sociedad, responsabilidad social de la educación superior, Unesco.
- Harvey, L. e Green, D. (1993), Defining Quality en Assessment and Evaluation in Higher Education, 18 (1). 9 -34.
- Juliatto, C.I. (2016), Universidade e solidariedade social: pegadas na areia global. Edipucrs. Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.
- Morin, E.(2005), O método 3: o conhecimento do conhecimento. Sulina.